



## Tradição e memória quilombola ao som dos Tambores de Machadinha

*Luiza Soares de Almeida Souza, Maria Clareth Gonçalves Reis*

O projeto de pesquisa pretende analisar o grupo de Jongo Tambores de Machadinha da Comunidade Quilombola Fazenda Machadinha, em Quissamã/RJ. Como objetivos específicos, pretendemos conhecer elementos históricos que marcam a origem do jongo Tambores de Machadinha na região de Quissamã; compreender como elementos da memória do grupo de Jongo Tambores de Machadinha se articulam às questões sociais, culturais e políticas da comunidade; conhecer os desafios enfrentados pela manutenção do Jongo na comunidade pesquisada; compreender como a comunidade se organiza para manter a juventude inserida no grupo de jongo; elaborar um banco de dados com os materiais da pesquisa, como fotografias, vídeos, textos etc.; articular os conhecimentos do jongo Tambores de Machadinha com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola. Como opção metodológica, optamos pela etnografia. Propomos o uso de entrevistas, preferencialmente as semiestruturadas; análise documental e observação, técnicas tradicionalmente ligadas à etnografia. A utilização de questionários também é importante na coleta de dados. Como o projeto ainda se encontra em desenvolvimento, as nossas considerações são parciais. Até o momento, foi realizada revisão bibliográfica acerca do tema, além do trabalho de campo com a realização de entrevistas com pessoas significativas para a pesquisa, também foi aplicado 15 questionários com integrantes do grupo de jongo e pessoas relacionadas. De acordo com a proposta, iniciamos uma gravação de um documentário com pessoas da comunidade a respeito da questão em estudo. Desta forma, conseguimos identificar uma grande parcela de jovens que são atraídos no grupo de jongo Tambores de Machadinha, sendo um dos principais incentivos o fato de poderem viajar para outras cidades e regiões, possibilitando o pensar e o fazer de suas origens culturais e a resistência na comunidade. Descobrimos ainda que os integrantes do grupo carecem de informações sobre o jongo e sua importância para a comunidade, diante disso, pretendemos realizar oficinas com o intuito de sanar esta demanda. E para concluir, pretendemos realizar encontros para a apresentação dos resultados, garantindo assim que o trabalho seja (re)conhecido por aqueles que contribuíram para a realização do mesmo.

Palavras-chave: Quilombo, Educação, Jongo.

Instituição de fomento: CNPq, UENF